

7º Simpósio FATEB 2025

INSCRIÇÕES ABERTAS!

TEMA: **CIÊNCIA ABERTA & ATUAÇÃO INTERPROFISSIONAL**

- ✓ **ABERTO A TODAS AS INSTITUIÇÕES**
- ✓ **PUBLICAÇÃO DOS ANAIS EM E-BOOK COM ISBN**

13 de Outubro

WWW.FATEB.BR

Fumdeb
Fundação Municipal de Ensino de Birigui

FATEB
FACULDADE DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA DE BIRIGUI

**OBSERVATÓRIO
DE POLÍTICAS PÚBLICAS
FATEB**



O ENSINO SUPERIOR E AS QUESTÕES DE GÊNERO E SEXUALIDADE: um estudo de caso sobre o universo da docência e suas relações com os marcadores simbólicos

Wesley Piante CHOTOLLI

Faculdade de Ciências e Tecnologia (FATEB/ Birigui)

Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Penápolis (FAFIPE/FUNEPE – Penápolis)

e-mail: prof_wesley_chotolli@fateb.br

EIXO TEMÁTICO: Eixo 2 - Práticas Interprofissionais em Administração, Ciências Contábeis, Direito, Educação e Tecnologia

RESUMO

O contexto do Ensino Superior é marcado por processos de construção das identidades sociais. Por meio das relações desempenhadas entre docentes e discentes, o ambiente acadêmico atravessa relações de poder, de violência e de construção de diferentes formas de consolidação de marcadores simbólicos. O estudo em questão procurou analisar o modo como a formação docente dialoga com tais aspectos, analisando os discursos de 9 professores/as de diferentes cursos de uma instituição privada do interior paulista. A partir de pesquisa bibliográfica, foram realizadas entrevistas semi-estruturadas com docentes desta instituição para compreender como a formação para a docência se relaciona com tais marcadores simbólicos, enfatizando as relações de gênero, sexualidade e suas interfaces com a profissão. Destaca-se que o estudo possui abordagem qualitativa e se desenvolveu por meio de um estudo de caso. Assim sendo, foi possível perceber que a formação *Stricto Sensu* não considera a prática da docência como elemento primordial, entrando em contradição com as possibilidades profissionais ocasionadas ao término desta etapa educacional. Nesse sentido, observa-se a dificuldade dos docentes trabalharem com os temas indicados. Conclui-se que é necessário rever o modo como a formação acadêmica, sobretudo os Mestrados e Doutorados acadêmicos, pensam tais questões, visto que esse processo permite que as/os formadas/os tenham acesso a docência universitária sem estarem preparadas/os para lidarem com as diferenças.

Palavras-chave: gênero; sexualidade; pedagogia universitária.